

Preocupações pedagógicas de estudantes em formação inicial e sua relação com os estágios curriculares supervisionados: uma revisão sistemática

Pedagogical concerns of students in initial training and their relationship with supervised curricular internships: a systematic review

 Isabella Caroline Belem¹  Jorge Both²

¹ Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Paranavaí, Brasil

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Marechal Cândido Rondon, Brasil

HISTÓRICO DO ARTIGO

Recebido: 14 julho 2022

Revisado: 12 dezembro 2022

Aprovado: 12 dezembro 2022

PALAVRAS-CHAVE:

Preocupações pedagógicas;
Estágio Supervisionado;
Universitários.

KEYWORDS:

Pedagogical concerns;
Supervised internship;
College students.

PUBLICADO:

01 janeiro 2023

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo desta investigação foi realizar uma revisão sistemática sobre os estudos que analisaram as preocupações pedagógicas de estudantes estagiários do curso de Educação Física.

MÉTODOS: As buscas e a seleção dos artigos foram realizadas pela pesquisadora responsável, entre os meses de fevereiro e julho de 2022 nas bases de dados: Ebsco, Scopus, Web of Science, Scielo e Lilacs. Foram analisadas publicações do ano de 1985 a julho de 2022. Encontrou-se 1.482 artigos, dos quais 14 artigos atendiam aos critérios de inclusão.

RESULTADOS: Os estudos analisados apontaram que as preocupações docentes estão relacionadas a relacionadas a prática docente, fatores sociodemográficos e aspectos psicológicos como ansiedade, esperança, medo. As maiores preocupações dos estudantes foram quanto a sua sobrevivência o campo de trabalho, ou seja, consigo. E ainda quanto ao impacto da tarefa, o que está relacionado aos problemas vivenciados durante a docência, sobretudo com os aspectos sociais, cognitivos e emocionais dos alunos.

CONCLUSÃO: Conclui-se o início na docência é permeado de preocupações, e que no caso de estudantes em situação de estágio estas podem ocorrer em dois extremos de acordo com a Teoria proposta por Fuller e Bown (1975), sendo estas consigo e com o impacto da tarefa.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The objective of this investigation was to carry out a systematic review of the studies that analyze the pedagogical research of intern students of the Physical Education course.

METHODS: The searches and selection of articles were carried out by the researcher in charge, between February and July 2022 in the following databases: Ebsco, Scopus, Web of Science, Scielo and Lilacs. Publications from 1985 to July 2022 were analyzed. 1,482 articles were found, of which 14 articles met the inclusion criteria.

RESULTS: The analyzed studies showed that teachers' concerns are related to teaching practice, sociodemographic factors and psychological aspects such as anxiety, hope, fear. The biggest concerns of the students were about their survival in the field of work, that is, with themselves. And yet regarding the impact of the task, which is related to the problems experienced during teaching, especially with the social, cognitive and emotional aspects of the students.

CONCLUSION: It is concluded that the beginning of teaching is permeated with concerns, and that in the case of students in an internship situation, these can occur in two extremes according to the Theory proposed by Fuller and Bown (1975), being these with you and with the impact of the assignment.

Publicação Contínua
(Rolling Pass)

INTRODUÇÃO

O termo preocupação referente a atuação docente, está ligado a ações, comportamentos, sentimentos e inquietações demonstrados pelos professores em relação ao contexto em que estão inseridos (KOKKINOS; STAVROPOULOS; DAVAZOGLU, 2016; RIOPEL, 2006). Para Fuller (1969) preocupações podem ser definidas como os problemas percebidos pelos professores com relação a sua atuação profissional como um todo, seja ela estrutural, de relação com a turma, entre outras. Estas preocupações apresentadas por professores são importantes, por relacionarem-se aos seus objetivos (preocupação de fonte interna) e expectativas de outros sobre sua atuação (preocupação de fonte externa), bem como compreendem ainda aspectos associados à profissão e a instituição (RIOPEL, 2006).

Ao longo da carreira docente a tarefa de ensinar e as diferentes responsabilidades assumidas nesse contexto podem se transformar em preocupações, tanto para professores, como para discentes em situação de estágio (FARIAS et al., 2008). Outros fatores podem influenciar de forma direta as preocupações de professores, tais como tempo de serviço, formação, idade e gênero, fatores relacionados à comunidade escolar, situação socioeconômica, religião e fatores relacionados à instituição educacional e rede de ensino, como número de alunos, localização, infraestrutura, quantidade de materiais e recursos humanos (TRUSZ, 2016).

Fuller (1969) ao investigar discentes que se encontravam na disciplina de prática de ensino, identificou a existência de três preocupações educacionais consideradas importantes para o desenvolvimento profissional, o qual culminou no modelo teórico para a Teoria das Preocupações. Inicialmente as fases identificadas foram: Pré-Ensino (*Pre-Teaching*) que corresponde a fase anterior a ser professor, ou seja, entre o primeiro contato real dos alunos com a sala de aula (ensino de alunos) e experiência no trabalho. Durante esta fase não parecem existir preocupações com o ensino especificamente, sendo este um período de envolvimento relativamente baixo com o ensino. A segunda fase é a de Preocupações relacionadas aos primeiros contatos (*Early Teaching*), que diz respeito a fase de ingresso na carreira docente, suas preocupações são mais centradas no professor, preocupações consigo mesmo, e com sua adaptação a sala de aula e as avaliações. E por fim, a terceira fase é a de Preocupações Tardias (*Late Teaching*). Esta relaciona-se às preocupações de professores com um certo nível de experiência docente. Os docentes têm suas preocupações voltadas às necessidades dos alunos, tais como a aprendizagem, sua contribuição para a evolução do aluno, entre outras.

O modelo teórico proposto no ano de 1969 foi revisado posteriormente por Fuller e Bown (1975) (Figura 1). Os autores verificaram a existência de algumas dimensões de preocupações relatadas por professores, as quais se modificam e evoluem com o tempo e são categorizadas como preocupações consigo (self), com a tarefa (task) e com o impacto da tarefa (impact). As preocupações consigo estão relacionadas a adequação e a sobrevivência de um indivíduo como professor. Estas podem surgir durante os primeiros contatos com a sala de aula, tanto no estágio

realizado em sua formação inicial, quanto na função de professor (BOGGESE; McBRIDE; GRIFFEY, 1985; FARIAS et al. 2008; RIBEIRO et al. 2015; SILVA PIOVANI; BOTH, 2014). As principais preocupações envolvem o controle da classe, ser apreciado pelos alunos, opiniões dos supervisores, ser observado e ser avaliado. Os professores iniciantes têm mais preocupações deste tipo do que os professores mais experientes (FULLER; BOWN 1975).

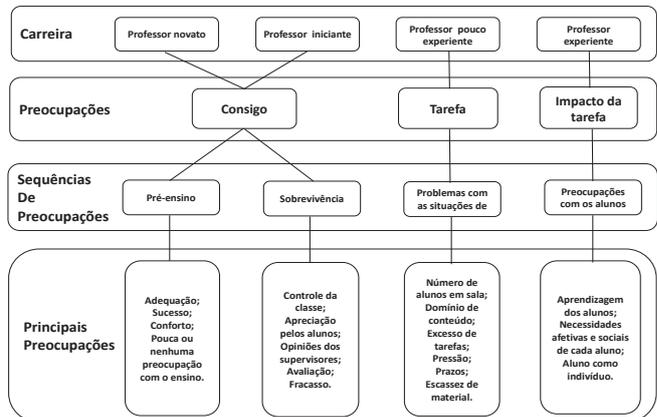


Figura 1. Compreensão do Modelo de Desenvolvimento das Preocupações Docentes.

Fonte: Os autores.

Professores em início de carreira tem mais preocupações consigo, ou seja, possuem maior apreensão com seu próprio conforto, adequação e sucesso, em vez de preocupações sobre o conforto, a adequação ou o sucesso de seus alunos. No entanto, ao se depararem com a realidade da sala de aula suas preocupações mudam, e estas se voltam para sua própria sobrevivência como professores. As preocupações passam a ser sobre o controle de classe, seu domínio do conteúdo a ser ministrado e, quanto a avaliações de seus supervisores. Neste momento se questionam se irão aprender a ensinar, sendo este um período de grande estresse (FULLER; PARSON; WATKINS, 1974).

Observa-se que a preocupação consigo está relacionada às expectativas desenvolvidas e sentimento de aceitação profissional. Essa fase se estabelece a partir da formação inicial, conforme aponta Akuffo (2005), em que no início do estágio as preocupações giram em torno de como trabalhar a disciplina, os critérios da escola e a avaliação sobre seu desempenho. Além disso, no início da carreira os docentes ou os estudantes estagiários, estão expostos a novas experiências e adaptação ao ambiente. Isso pode gerar insegurança, sobretudo para os que possuem menor experiência com a prática docente. Por esse motivo esta fase é descrita como uma fase de sobrevivência, uma vez que neste período ocorre uma maior preocupação com a própria carreira, do que com os conteúdos ministrados (tarefas), ou com o impacto de sua atuação (impacto da tarefa) para com os alunos (WATZKE, 2003; SILVA, 1997).

A preocupação com a tarefa envolve as situações de ensino. O professor, sobretudo os docentes com pouco tempo de experiência passam a se preocupar com o número elevado de alunos em cada turma, excesso de tarefas, pressões a respeito do prazo para o cumprimento de tarefas, falta de materiais e pouco tempo para planejamento de suas aulas (FULLER; BOWN 1975). Preocupações com a

situação de ensino, perpassam as preocupações consigo. O professor preocupa-se com suas limitações e falhas, por sentir-se inseguro com seus conhecimentos e domínio de conteúdo. Estão mais preocupados com seu próprio desempenho, do que com a aprendizagem dos alunos.

Ao verificar as preocupações de estudantes-estagiários em função de sua atuação ao longo das séries, Boz (2008) evidenciou que estes apresentaram mais preocupações relacionadas a tarefa. As preocupações estavam relacionadas ao número de alunos em sala, falta de apoio público para as escolas, interrupções administrativas, inflexibilidade do currículo e o rígido esquema instrucional. No entanto, eles também experimentaram preocupações consigo e com o impacto da tarefa, o que sugere, portanto, que as preocupações não mostraram uma sequência de desenvolvimento, mas sim que podem ocorrer de forma simultânea (BOZ, 2008).

A preocupação com o impacto da tarefa está associada a uma maior experiência docente. As preocupações expressas pelos professores passam a ser sobre os alunos, tais como aprendizagem, suas necessidades sociais e os resultados das atividades desenvolvidas. O professor vê os alunos como indivíduos, ou seja, pensa em como pode ensinar de uma maneira individualizada para que se possa atender às necessidades da maioria dos alunos (FULLER; BOWN 1975; FULLER; PARSON; WATKINS, 1974).

Estas preocupações com o impacto da tarefa podem acometer tanto profissionais experientes, quanto estudantes-estagiários em início de carreira, como indica Fuller e Bown (1975). Apresentar estas preocupações no ingresso da profissão pode se dar pelo fato de que os estudantes-estagiários ao se depararem com a responsabilidade de ser professor e de estar inserido em um grupo profissional, manifestam inquietações quanto a sua intervenção, a qualidade de sua atuação e as condições sociais as quais seus alunos estão inseridos (FARIAS et al., 2008).

As pesquisas de Fuller (1969), Fuller, Parson e Watkins (1974) e Fuller e Bown (1975) apresentaram que ao longo do desenvolvimento na função de professor, existem diversas preocupações, e momentos específicos que podem ser representados por uma sequência hierárquica. No entanto, Watzke (2003; 2007) questionou esta cronologia. Para o autor existe um padrão quanto as preocupações demonstradas pelos professores, no entanto existem variações consideráveis, nas quais observa-se que algumas dessas preocupações podem aparecer antes do idealizado, tardiamente, ou então as preocupações podem ocorrer de forma simultânea.

Oosterheert, Swennen e Van Rijswijk (2005) afirmam que em cada fase de desenvolvimento uma preocupação é dominante, porém não exclusiva desta fase. Consequentemente, as preocupações consigo e com o impacto da tarefa podem ocorrer em um momento, para retornar em um outro momento ao longo da profissionalização dos professores, sobretudo se estes enfrentam novos problemas e oportunidades.

Ao fazer uma breve revisão acerca das preocupações de professores, Both (2010) apontou que durante o desenvolvimento profissional os alunos/professores não lidam exclusivamente com as preocupações consigo, com a tarefa ou com o impacto da tarefa. O contexto em que o indivíduo está inserido pode desencadear as preocupa-

ções, permitindo que estas se modifiquem, se repitam e se sobreponham ao longo de sua carreira. Portanto, as preocupações perpassam os fatores apontados anteriormente, e relacionam-se ainda, à estrutura pessoal dos docentes que integram suas experiências passadas e as experiências atuais (BOTH, 2011).

Deste modo, estudar as preocupações que acometem professores em diversas fases de suas carreiras, ou durante sua formação inicial (atuação durante os estágios) torna-se importante, uma vez que ao detectá-las, pode-se prepará-los melhor para que enfrentem as situações com as quais irão se deparar na realidade de sua profissão, em que possam se sentir aflitos, angustiados ou limitados (FULLER, 1969).

No ano de 2016, segundo o Mapa do Ensino Superior mais de 6,5 milhões de novos alunos se matricularam no ensino superior, tanto em instituições públicas, quanto em instituições privadas. Destas aproximadamente 8 mil matrículas são do curso de Bacharelado em Educação Física, e aproximadamente 13 mil são de alunos matriculados no curso de licenciatura (BRASIL, 2016). O que tem despertado o interesse de pesquisas voltadas a estudar esta população. Durante a formação inicial os acadêmicos devem passar pelos estágios, sejam eles obrigatórios ou não, e que para muitos é o primeiro contato com a área. No entanto, esta experiência vivenciada pelos discentes, muitas vezes vem acompanhadas de incertezas, inseguranças e sobretudo, diversas preocupações (FARIAS et al., 2008).

Mesmo que acompanhado por diversas preocupações, os estágios são parte essencial da formação inicial, isto porque neste momento o que foi aprendido na teoria, será aplicado na prática, complementando assim o desenvolvimento dos acadêmicos por meio das experiências vividas, complementando seu aprendizado (VILELA; BOTH, 2016).

Desta forma, é imprescindível investigar as preocupações pedagógicas e os fatores que interferem durante esta fase de aprendizagem, a fim de contribuir para a formação e desenvolvimento profissional dos estudantes (SILVA PIOVANI; BOTH; NASCIMENTO, 2012). Ainda que estudos tenham sido realizados sobre as preocupações dos acadêmicos em situação de estágios, as pesquisas realizadas sobre esta temática foram realizadas em sua maioria com professores inseridos em realidade escolar (FOLLE; NASCIMENTO, 2011; COSTA, 2013). Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre os estudos que analisaram as preocupações pedagógicas de estudantes estagiários do curso de Educação Física.

MÉTODOS

As buscas e seleção dos artigos foram realizadas pela pesquisadora, entre os meses de fevereiro e julho de 2022 nas bases de dados: *Ebsco*, *Scopus*, *Web of Science*, *Science Direct*, *SciELO* e *Lilacs*. Estas bases foram escolhidas, devido à grande vinculação de trabalhos da área da Educação Física. Os termos de busca foram: "preocupações pedagógicas", "preocupações docentes", "preocupações de professores" e "preocupações pedagógicas de estudantes combinados por meio do operador "AND". Também foram utilizados os termos em inglês: "*Pedagogical Concerns*", "*Teaching Concerns*", "*Teacher Concerns*" and "*Student Pedagogical Concerns*"; e os termos em espanhol: "Preocupaciones

pedagógicas", "Preocupaciones de la enseñanza", "Preocupaciones de los docentes" y "Preocupaciones pedagógicas de los estudiantess".

Foram critérios de inclusão: (a) ter como sujeitos, estudantes de Educação Física do curso de licenciatura; (b) tratar de estudantes de Educação Física em situação de estágio; (c) ser original, publicado em revista científica com revisão por pares, em língua inglesa, espanhola ou portuguesa. Os critérios de exclusão compreenderam: (a) não analisar as preocupações docentes de estudantes estagiários; (b) teses, dissertações, conferências, livros, capítulos de livros, resumos, artigos não publicados, artigos de revisão e de validação de escalas.

A busca nas bases especificadas totalizou 1.482 estudos de artigos publicados até 2022. Foram excluídos 20 artigos que apareceram duplicados nas bases de dados. Ainda, foram excluídos 1.424 estudos a partir da leitura dos títulos e resumos, os quais não apresentavam critérios de inclusão. Após as exclusões, foram mantidos 38 artigos para a leitura na íntegra. A partir da análise dos artigos, foram excluídos 18 por não apresentarem os critérios de inclusão e conter um ou mais item dos critérios de exclusão, sendo que desses somente três não estavam disponíveis. Foram excluídos ainda, mais seis artigos.

Além disso, as referências bibliográficas, que fazem parte dos trabalhos, foram analisadas para que se pudesse identificar outras pesquisas ligadas ao tema, esta busca secundária identificou mais 5 artigos sobre a temática investigada. Foram elegíveis ao final das análises 14 artigos na íntegra para a revisão sistemática. Dos 14 artigos que fizeram parte da análise da revisão sistemática, 10 eram redigidos na língua inglesa, 2 em língua espanhola e 2 na língua portuguesa (Figura 1).

O protocolo PRISMA-P (*Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analysis Protocols*) foi utilizado para o relato dos dados encontrados nos artigos. Este foi desenvolvido por Moher et al. (2015) e consiste em um checklist com 17 itens sobre informações que deveriam estar pre-

sentes no título, resumo, introdução, metodologia, resultados e discussão de estudos observacionais. Além disso, utilizou-se ainda o checklist para a descrição de pesquisas observacionais *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE), o qual é um protocolo composto por uma lista com 22 itens, com recomendações para informações que devem ser apresentadas ao longo dos artigos (MALTA et al., 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os artigos (n=14) foram publicados entre 1985 e 2022, sendo a maioria com delineamento transversal (n=13; 92,9%), seguido do delineamento longitudinal (n=1; 7,1%). As análises quantitativas também foram a maioria (n=10; 71,4%), no entanto, foi observado que quatro estudos utilizaram abordagem quantitativa e qualitativa (n=3; 21,4%).

O principal instrumento utilizado para mensurar as preocupações pedagógicas foi o *Teacher Concern Questionnaire* (TCQ) (n=10; 71,4%). Além do instrumento original (Teacher Concern Questionnaire), dois estudos utilizaram a versão para os estudantes de Educação Física (*Teacher Concern Questionnaire - Physical Education / TCQ-PE*; n=2; 14,3%). Os estudos quantitativos e qualitativos, além do questionário supracitado, fizeram entrevistas semiestruturadas e questões abertas. As amostras variaram entre seis a 581 estudantes, de 20 a 30 anos, de ambos os sexos (n=12; 85,7%), de diferentes países, com destaque para Estados Unidos (n=4; 28,6%), Inglaterra (n=4; 28,6%) e Brasil (n=3; 21,4%) (Quadro 1).

As variáveis investigadas (Quadro 2) foram relacionadas aos estudantes-estagiários dos cursos de licenciatura (n=14). As pesquisas voltadas às preocupações dos discentes analisaram a prática docente (tempo, experiência e

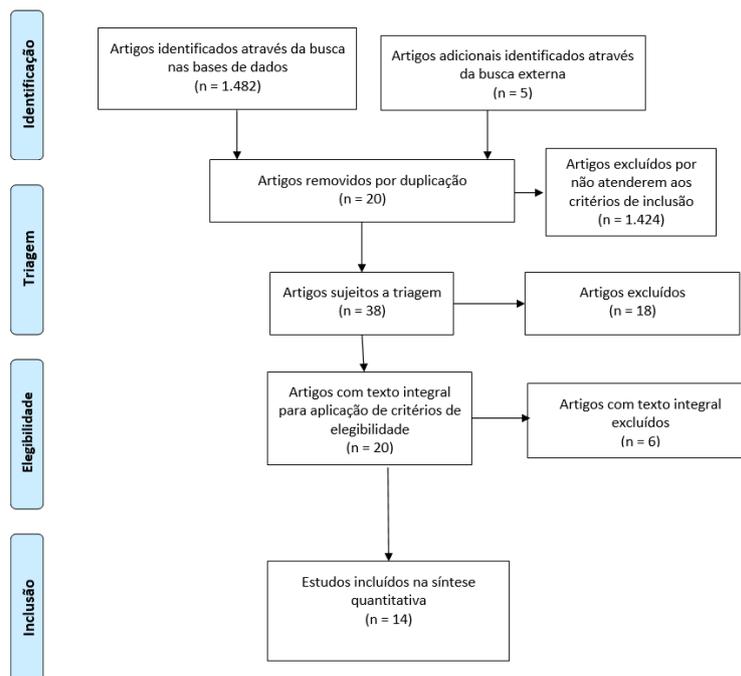


Figura 2. Fluxograma da análise e inclusão dos artigos sobre preocupações docentes no estudo.

Fonte: Os autores.

Quadro 1. Artigos que investigaram as preocupações pedagógicas de estudantes de Educação Física.

Número de referência do estudo/Autor (Ano)	Objetivo do estudo	Delineamento e análise	País e Amostra (n)	Instrumentos	Principais achados
1. Borggess, McBride e Griffey (1985)	Avaliar o nível de preocupação que existe nos estagiários de Educação Física em relação a si mesmo, tarefa e impacto	Transversal Quantitativa	Estados Unidos 69 F/M Estudantes estagiário	Teacher Concerns Questionnaire (TCQ)	Ao longo do semestre as preocupações com o impacto da tarefa e o controle da turma aumentaram, enquanto as preocupações com a tarefa e com a avaliação dos supervisores diminuiu.
2. Pigge e Marso (1987)	Investigar as mudanças na ansiedade, atitude, preocupações e confiança dos alunos ao longo da graduação.	Transversal Quantitativa	Estados Unidos 581 F/M Estudantes estagiário	TCQ; The Attitude Toward Teaching as a Career Scale; Teaching AnxietyScale	Os estudantes apresentaram elementos de atitude, ansiedade, preocupação e confiança que se modificaram durante a formação de professores. A mudança nas preocupações sobre o ensino mostrou um padrão geral de aumento antes do estágio, e uma diminuição após os estágios.
3. Behets (1990)	O objetivo deste estudo foi identificar e avaliar as preocupações de estudantes de Educação Física.	Transversal Quantitativa	Bélgica 100 F/M Estudantes estagiário	TCQ	Foram investigados estudantes estagiários em três ocasiões de ensino. Apenas as preocupações com o impacto, as preocupações com o crescimento e necessidades dos alunos aumentaram significativamente nas três ocasiões e obtiveram os valores mais altos três vezes.
4. Meek (1996)	Analisar o nível de preocupação de estagiários de Educação Física britânicos.	Transversal-Quantitativa	Reino Unido 77 Estudantes estagiário	TCQ	O TCQ não foi considerado um instrumento confiável para a utilização com estagiários de Educação Física britânicos. Há a necessidade de um TCQ mais sensível para educadores físicos.
5. Capel (1998)	Identificar a intensidade e as causas de preocupação dos estudantes de Educação Física ao longo de um curso de formação inicial.	Longitudinal Quantitativa	Reino Unido 84 F/M Estudantes estagiário	TCQ e Escala de Ansiedade do Professor Estudante	Os estudantes estavam preocupados com eles mesmos, mas também se preocupavam com a aprendizagem e o progresso dos alunos após as quatro experiências com o estágio.
6. Meek e Behets (1999)	Analisar as Preocupações com o ensino dos professores e estagiários em Educação Física.	Transversal Quantitativa	Bélgica e Reino Unido 176 Estudantes estagiários	TCQ-PE	Os resultados apontam a necessidade de se adaptar o TCQ, para outras culturas, a fim de conseguir verificar como os profissionais de Educação Física, desenvolvem e solucionam suas preocupações.
7. Hynes-Dusel (1999)	Identificar as preocupações expressas pelos estudantes estagiários de licenciatura em Educação Física.	Transversal Quantitativa e qualitativa	Estados Unidos 25 Estudantes estagiários	TCQ-PE e entrevistas	O ensino de alunos na Educação Física ocorre em um ambiente muito diferente da sala de aula e os estudantes estagiários apresentam um conjunto de problemas de ensino muito únicos. Portanto, as preocupações dos estagiários de Educação Física podem diferir das de seus pares na sala de aula.
8. Conway e Clark (2003)	Analisar o modelo de desenvolvimento de professores de Fuller, com base nas preocupações dos professores (estagiários).	Transversal Qualitativa	Estados Unidos 06 F/M Estudantes estagiário	Entrevistas	As preocupações dos estagiários progrediram de um foco consigo para o impacto da tarefa. Os estagiários também apresentaram progresso quanto a uma maior consciência pessoal, auto-conhecimento e, uma maior auto-organização e autodesenvolvimento.
9. Farias et al. (2008)	Analisar as preocupações pedagógicas de estudantes-estagiáriosna formação inicial em Educação Física.	Transversal Quantitativa	Brasil 100 18 a 28 anos ou+ F/M Estudantes estagiários	TCQ; Questionário sociodemográfico	Os discentes a demonstraram maior preocupação com o impacto da tarefa, e consigo. As mulheres, tem elevada preocupação nas três dimensões.
10. Silva Piovani, Both e Nascimento (2012)	Analisar as preocupações pedagógicas dos estudantes estagiários do curso de licenciatura em Educação Física, e associar as preocupações e dados sociodemográficos	Transversal Quantitativa e qualitativa	Uruguai 111 20 a 25 anos F/M Estudantes estagiários	TCQ; Questionário socio-demográfico; questões abertas sobre a percepção dos estudantes frente as preocupações pedagógicas	Os estudantes apresentaram maior preocupação consigo e com a tarefa durante os estágios. Observou-se que os estudantes tiveram maior preocupação com os aspectos pedagógicos, não a didática propriamente dita.
11. Mangope, Mannathoko e Kuyini (2013)	Verificar as atitudes dos professores de Educação Física de Botsuana em relação à inclusão de crianças com deficiência nas salas de aula de Educação Física e identificar suas preocupações e necessidades de habilidades percebidas em relação à inclusão.	Transversal Quantitativa e qualitativa	Botsuana 86 22 anos F/M Estudantes estagiários	Attitude Toward the Inclusion of Individuals With Disabilities Scale, entrevista	Os participantes estavam mais preocupados com a falta de conhecimento e habilidades necessárias para a inclusão e que os recursos e o conhecimento pedagógico sobre inclusão eram percebidos como as habilidades necessárias para o sucesso da inclusão no Botsuana.
12. Silva Piovani e Both (2014)	Analisar as relações existentes entre as preocupações pedagógicas relatadas pelos estudantes-estagiários de Educação Física matriculados no terceiro ano do curso de licenciatura em Educação Física no Uruguai, segundo a duração do estágio curricular supervisionado.	Transversal Quantitativa	Uruguai 111 23,1±2,5 anos F/M Estudantes estagiários	TCQ e um questionário socio-demográfico.	A dimensão Impacto da tarefa é a que mais preocupa os estudantes, seguido da dimensão consigo e tarefa. As preocupações com os aspectos externos que influenciam as atividades da dimensão tarefa, indicaram a importância da atuação dos professores colaboradores e supervisores.
13. Ribeiro et al. (2015)	Investigar as preocupações pedagógicas e a autopercepção de competência profissional de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física em situação de estágio.	Transversal Quantitativa	Brasil 42 22,5±4,3 anos F/M Estudantes estagiários	TCQ (traduzida para o português), Escala de auto-percepção de Competência Profissional em Educação Física e Desportos e um questionário socio-demográfico.	Os estudantes apresentaram preocupações com o impacto e consigo próprio. Observou-se que os estagiários que realizaram o estágio pela segunda vez obtiveram maior preocupação com a tarefa. Por fim, os estagiários sem experiência prévia na docência, apresentaram maiores preocupações com o impacto.
14. Batilani, Belem, Both (2018)	Identificar os diferentes perfis de alunos considerando os aspectos associados à motivação e a preocupação dos discentes.	Descritivo, transversal Quantitativa	Brasil 53 25,0±4,8 anos F/M Acadêmicos do curso de Licenciatura em EF	Questionário socio-demográfico, TCQ, Escala de Motivação Inicial e Apoio Pedagógico	Constatou-se que eles estavam preocupados com questões vinculadas às dimensões Consigo e Impacto da Tarefa. No entanto, ao analisar as preocupações de acordo com os clusters analisados, foi possível verificar que os estudantes do primeiro grupo eram desmotivados e tinham apenas preocupação em realizar as tarefas, já os estudantes do segundo grupo eram preocupados e motivados frente às atividades do estágio, e por fim o terceiro grupo apresentou baixa preocupação, embora fossem motivados.

realização), quais as principais preocupações decorrentes desta fase da formação inicial e suas percepções (medo e esperança).

No Quadro 3, é apresentada uma análise qualitativa baseada nas recomendações da declaração STROBE para a apresentação dos estudos observacionais. No geral, foi

observado que 14 dos estudos (100%) (qualitativos e quantitativos) apresentaram clareza nas informações do título/resumo e introdução (contexto e justificativa), no qual se detalhou o referencial teórico utilizado, bem como da justificativa clara para realização da pesquisa. Quanto aos objetivos do estudo apenas um (7,1%) não o descreveu em seu texto.

Quadro 2. Variáveis relacionadas nos estudos com preocupações docentes de estudantes estagiários de Licenciatura em Educação Física.

Tema	Variáveis investigadas	Itens relacionados às preocupações pedagógicas
Estudante-estagiário	Tempo de prática docente, prática docente, dados sociodemográficos, ansiedade, nacionalidade, experiência de ensino, tempo de realização do estágio, esperança, medos, percepção acerca das preocupações pedagógicas, análise de instrumentos que avaliam a preocupação pedagógica.	Preocupações consigo e com a tarefa, estudantes com mais de seis meses de prática tem menor preocupação com a tarefa, esperança relacionada ao ensino, medos relacionados ao ensino, baixa preocupação com a tarefa, necessidade de adaptação de instrumentos de pesquisa, após a prática de ensino os estudantes apresentavam preocupações consigo e com o impacto da tarefa, ao longo do semestre as preocupações consigo se mantem, há um aumento da preocupação com o controle da classe e com o impacto da tarefa, e a preocupação com a avaliação dos supervisores diminui.

Nos métodos a descrição dos participantes e das fontes de mensuração foram descritas por todos os estudos (100%). O desenho do estudo, variáveis e viés foram apresentados por 57,1% dos estudos. Os métodos estatísticos empregados nos estudos foram descritos por 11 estudos (78,6%). Vale destacar, que nenhum dos estudos apresentou as variáveis quantitativas e sua divisão, ou ponderação. Os itens dos resultados e discussão (resultados principais, interpretação e generalização) também foram reportados pela maioria dos estudos. No entanto, foi possível observar que apenas 3 estudos (21,4%) relataram as limitações de suas pesquisas. Um estudo apenas possuiu financiamento (7,1%).

A concentração das publicações nos últimos anos (Quadro 1) demonstra que, após a teoria de Fuller (1969) sobre as preocupações no início da década de 1970 ter sido publicada, o que pode ser considerado um marco para as pesquisas desta temática, a maior parte dos estudos foram publicados até o final da década de 1990 (BORGESS; McBRIDE; GRIFFEY, 1985; PIGGE; MARSO, 1987; BEHETS, 1990; MEEK, 1996; CAPEL, 1998; LAKER; JONES, 1998; MEEK; BEHETS, 1999; HYNES-DUSEL, 1999), no entanto mais recentemente os estudos têm evoluído e buscado investigar outras variáveis ligadas as preocupações docentes (CONWAY; CLARK, 2003; FARIAS et al., 2008; SILVA PIOVANI; BOTH; NASCIMENTO, 2012; MANGOPE, MANNA-THOKO; KUYNI, 2013; SILVA PIOVANI; BOTH, 2014; RIBEIRO et al., 2015; BATILANI; BELEM; BOTH, 2018).

Foi notada uma delimitação geográfica dos estudos que avaliaram as preocupações de estudantes-estagiários em países de língua inglesa (Quadro 1) o que pode ser devido ao início das pesquisas com este tema ter se dado com pesquisadores norte-americanos. No âmbito nacional, esta teoria tem sido utilizada em estudos, principalmente com acadêmicos dos cursos de licenciatura em Educação Física (FARIAS et al., 2008; RIBEIRO et al., 2015; BATILANI; BELEM; BOTH, 2018).

Observou-se que as medidas para a análise das preocupações pedagógicas para estudantes são realizadas por meio do TCQ. No entanto, as pesquisas de Meek (1996) e Meek e Behets (1999) apontam que ainda há uma necessidade de rever a escala, a fim de que seja abrangente aos fatores culturais, em que os estudantes/professores estão

inseridos. Quando se trata da validação deste instrumento para a realidade brasileira, ainda não foram encontrados estudos que buscassem fazer esta avaliação. Contudo, Costa (2013) realizou uma adaptação do instrumento para Educação Física para a realidade brasileira.

Quadro 3. Recomendações da declaração STROBE para a descrição de estudos observacionais.

STROBE	Itens	Número de referência do estudo ¹
Título e resumo	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Introdução		
Contexto/Justificativa	2	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Objetivo	3	1,2,3,4,5,7,8,9,10,11,12,13,14
Métodos		
Desenho do estudo	4	1,5,9,10,11,12,13,14
Localização	5	3,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Participantes	6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Variáveis	7	3,5,7,10,11,12,13,14
Fontes de mensuração	8	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Viés	9	7,8,9,10,11,12,13,14
Tamanho do estudo	10	5,10
Variáveis quantitativas	11	
Métodos estatísticos	12	1,2,4,5,8*,9,10,11,12,13,14
Resultados		
Participantes	13	1,2,4,5,6,8,9,10,11,12,13,14
Dados descritivos	14	2,5,7,8,9,10,11,12,13,14
Desfecho	15	
Resultados principais	16	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Outras análises	17	
Discussão		
Resultados principais	18	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14
Limitações	19	12,13,14
Interpretação	20	1,2,3,4,5,6,7,9,10,11,12,13,14
Generalização	21	7,8,10,11,12,13,14
Outras informações		
Financiamento	22	8

¹ informado no Quadro 1.

Fonte: Os autores

O predomínio de delineamento transversal, somado às diferenças no número e características dos participantes dificultaram a comparação entre os resultados. Deve-se ressaltar que a partir da análise ficou evidente ainda, as diferentes preocupações demonstradas pelos estudantes-estagiários, dos cursos de licenciatura. Com relação às preocupações apontadas pelos estudantes-estagiários as variáveis analisadas foram relacionadas a prática docente (tempo, sua realização ao longo do semestre), fatores sociodemográficos, percepção de como se davam o desenvolvimento das preocupações e aspectos psicológicos (ansiedade, esperança, medo) (Quadro 2). Estas preocupações analisadas, parecem estar relacionadas a preocupação consigo (FULLER; BOWN, 1975). Isto por que estas estão relacionadas aos discentes no que diz respeito a sua adequação, sucesso e expectativas quanto a sua aceitação profissional, o que pode gerar ansiedade e medo nos discentes diante de seu novo papel enquanto professor (FARIAS et al., 2008).

Observou-se que os estudantes dos cursos de licenciatura ao realizar os estágios apresentam preocupação consigo e com o impacto da tarefa (BOGGESS; McBRIDE; GRIFFEY, 1985; HYNES-DUSEL, 1999; FARIAS et al. 2008; SILVA PIOVANI; BOTH; NASCIMENTO, 2012; RIBEIRO et al. 2015; SILVA PIOVANI; BOTH, 2014). Ao iniciar o exercício da profissão, as preocupações tendem a evoluir da preocupação consigo, ou seja, com a sua sobrevivência na profissão, para a tarefa e por fim o impacto da tarefa, na qual se encontram as necessidades de seus alunos (FULLER; BROWN, 1975; BEHETS, 1990).

A preocupação com o impacto da tarefa, está relacionada aos problemas sociais, cognitivos e emocionais dos alunos. Embora esta preocupação esteja relacionada a experiência docente, muitas vezes ele aparece logo início, uma vez que o professor identifica a necessidade de se fazer entender pelo aluno, como os alunos podem aprender com sua aula, e a busca por atender a necessidade da maioria dos alunos (FULLER; BOWN 1975; FULLER; PARSON; WATKINS, 1974). Além disso, os novos profissionais podem desenvolver estas preocupações devido a entenderem a sua responsabilidade enquanto professores, e a quanto estar inserido em um grupo profissional (FARIAS et al., 2008).

Notou-se que as preocupações relatadas nos estudos analisados, para além das preocupações consigo, com a tarefa e com o impacto da tarefa, dizem respeito ao suporte da administração local, tamanho da classe e planejamento, conhecimentos e habilidades, pressões com o tempo, recursos. De fato, Both (2010) descreveu que além das preocupações consigo, com a tarefa ou com o impacto da tarefa, outras preocupações surgem (preocupações que podem ser de ordem organizacional e institucionais, por exemplo), e podem estar relacionadas ao contexto em que o profissional atua.

CONCLUSÃO

Essa revisão sistemática permitiu alguns apontamentos. Inicialmente, foram observadas limitações relacionadas à concentração das pesquisas nos anos iniciais, após a publicação da teoria das preocupações, com poucas me-

didias (instrumentos) utilizadas e sem uma identificação mais precisa acerca dos participantes dos estudos.

As preocupações apresentadas pelos estudantes-estagiários do curso de licenciatura são relacionadas as preocupações consigo e com o impacto da tarefa. Verificou-se uma lacuna na literatura quanto aos estudos realizados na área da licenciatura, ou seja, este é um tema que carece de maiores investigações. Poucos estudos têm voltado a sua atenção para esta população, no entanto ainda há diversas variáveis a serem estudadas, tais como o desenvolvimento das preocupações e sua relação com o acompanhamento dos estágios, análise de outros aspectos sociodemográficos, motivação e, ainda, comparações entre o ensino presencial e o ensino a distância.

Em contrapartida, foram encontrados estudos relacionados às preocupações de estudantes do curso de licenciatura, contudo, ainda se verificou a necessidade de maiores esclarecimentos acerca do desenvolvimento destas preocupações ao longo da realização dos estágios supervisionados. Evidenciou-se ainda, a necessidade de se ter instrumentos validados para a realidade brasileira, a fim de se avaliar as preocupações docentes, embora tenha sido realizada uma adaptação do TCQ para o contexto brasileiro.

Sugere-se que as pesquisas procurem expandir os construtos analisados, investigando mais fatores sociais, bem como, temas que podem ser influenciados pelas preocupações, como a aprendizagem dos alunos, sua motivação, percepção de competência.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores do estudo declaram não haver conflito de interesses.

FINANCIAMENTO

Este estudo não teve apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

- AKUFFO, P. B. A descriptive analysis of the roles, responsibilities, and concerns of adapted physical education teachers in a urban school district. 2005. 314f. Dissertação (Mestrado) - The Ohio State University Dissertation, Ohio, 2005. Disponível em: https://etd.ohiolink.edu/apexprod/rws_etd/send_file/send?accession=osu1124301495&disposition=inline
- BATILANI, T. G.; BELEM, I. C.; BOTH, J. Diferentes perfis de motivações e preocupações dos estudantes de educação física. *Movimento*, v. 24, n. 2, p. 619-32, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.74947>
- BEHETS, D. Concerns of preservice physical education teachers. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 10, n. 1, p. 66-75, 1990. DOI: <https://doi.org/10.1123/jtpe.10.1.66>
- BOGGESS, T. E.; McBRIDE, R. E.; GRIFFEY, D. C. The concerns of physical education student teachers: a developmental view. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 4, n. 3, 202-11, 1985. DOI: <https://doi.org/10.1123/jtpe.4.3.202>
- BOTH, E. Reconsidering Fuller's concerns-based model of teacher development: Comparing regular and academic student teachers changing concerns. Master Thesis (Master Degree in Education) - Utrecht University, Utreque, 2010. Disponível em: <https://studenttheses.uu.nl/bitstream/handle/20.500.12932/6186/Masterthesis%20Both%2c%20EL-0443921.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- BOTH, J. Bem-estar do trabalhador docente em educação física da região sul do Brasil. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/9523>

- BOZ, Y. Turkish student teachers' concerns about teaching. *European Journal of Teacher Education*, v. 31, n. 4, p. 367-77, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1080/02619760802420693>
- CAPEL, S. A. A longitudinal study of the stages of development or concern of secondary PE students. *European Journal of Physical Education*, v. 3, n. 2, p. 185-99, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1080/1740898980030207>
- CONWAY, P. F.; CLARK, C. M. The journey inward and outward: A re-examination of Fuller's concerns-based model of teacher development. *Teaching and Teacher Education*, v. 19, n. 5, p. 465-82, 2003. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0742-051X\(03\)00046-5](https://doi.org/10.1016/S0742-051X(03)00046-5)
- COSTA, B. **Preocupações pedagógicas e desenvolvimento profissional em Educação Física: passo ou descompasso?** 2013. 120f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2013. Disponível em: <https://tede.ufrjr.br/jspui/handle/jspui/2510>
- FARIAS, G. O. DEMAIS AUTORES Preocupações pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. *Motriz*, v. 14, n. 3, p. 310-319, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5016/2124>
- FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. Preocupações ao longo da carreira docente: estudos de caso com professores de Educação Física do magistério público estadual. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 33, n. 4, p. 841-56, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000400004>
- FULLER, F. F. Concerns of teachers: A developmental conceptualization. *American Educational Research Journal*, v. 6, n. 2, p. 207-26, 1969. DOI: <https://doi.org/10.3102/00028312006002207>
- FULLER, F. F.; PARSONS, J.; WATKINS, J. E. **Concerns of teachers: Research and reconceptualization**. Austin: University of Texas. Research and Development Center for Teacher Education, 1974. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED091439>
- FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a teacher. In: RYAN, K. (Ed.). **Teacher education**. Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press, p. 25-52, 1975. Disponível em: <https://cupdf.com/document/becoming-a-teacher-by-frances-fuller-oliver-bown-1975.html?page=1>
- HYNES-DUSEL, J. M. **Physical education student teacher concerns**. The Physical Educator, v. 56, n. 1, p. 33, 1999. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/fbd856b8d8043c2cf41a398062e6bf43/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030480>
- LAKER, A.; JONES, K. A longitudinal study of evolving student teacher concerns: Baseline Report. *European Journal of Physical Education*, v. 3, n. 2, p. 200-11, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1080/1740898980030208>
- MANGOPE, B.; MANNATHOKO, M. C.; KUYNI, A. B. Pre-service physical education teachers and inclusive education: attitudes, concerns, and perceived skill needs. *International Journal of Special Education*, v. 28, n. 3, p. 82-92, 2013. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Pre-Service-Physical-Education-Teachers-and-Mangope-Mannathoko/6ad0aac98778ac753993c3f99ce4e415599b538f>
- MEEK, G. The teacher concerns questionnaire with preservice physical educators in Great Britain: being concerned with concerns. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 16, n. 1, p. 20-9, 1996. DOI: <https://doi.org/10.1123/jtpe.16.1.20>
- MEEK, G.; BEHETS, D. Physical education teachers' concerns towards teaching. *Teaching and Teacher Education*, v. 15, n. 5, p. 497-505, 1999. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S0742-051X\(98\)00061-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0742-051X(98)00061-4)
- PIGGE, F. L.; MARSO, R. N. Relationships between student characteristics and changes in attitudes, concerns, anxieties, and confidence about teaching during teacher preparation. *Journal of Educational Research*, v. 81, p. 109-15, 1987. DOI: <https://doi.org/10.1080/00220671.1987.10885806>
- PIOVANI, V. G. S.; BOTH, J. Relaciones entre el tiempo de realización de práctica docente curricular y las preocupaciones pedagógicas de estudiantes de educación física de Uruguay. *Educación Física y Deporte*, v. 33, n. 2, p. 443-66, 2014. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.efyd.v33n2a09>
- PIOVANI, V. G. S.; BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. Preocupaciones Pedagógicas de los Estudiantes-Practicantes de Educación Física de diferentes domicilios sociales de Uruguay. *Movimento*, v. 18, n. 4, p. 77-98, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.23380>
- RIBEIRO, V. T.; FOLLE, A.; FARIAS, G. O.; NAZÁRIO, P. F. Preocupações pedagógicas e competências profissionais de estudantes de educação física em situação de estágio. *Revista da Educação Física*, v. 26, n. 1, p. 59-68, 2015. DOI: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v26i1.21835>
- RIOPEL, M. Novas regulações escolares: quais os impactos sobre as preocupações dos professores. *Educação em Revista*, v. 44, p. 165-84, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982006000200009>
- SEMESP. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. Ministério da Educação. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2018/>
- SILVA, M. C. M. O primeiro ano de docência: o choque com a realidade. In: ESTRELA, M. T. (Org.) **Viver e construir a profissão docente**. Porto: Porto Editora, 1997. p. 53-80.
- TRUSZ, R. D. **Preocupações de professores de educação física de Balneário Camboriú**. 2016. 163f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167871>
- VILELA, R. A.; BOTH, J. Associação entre a faixa etária e as preocupações dos estudantes-estagiários em educação física-bacharelado. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 24, n. 2, p. 45-54, 2016. DOI: <https://doi.org/10.18511/rbcm.v24i2.5344>
- WATZKE, J. L. Longitudinal research on beginning teacher development: Complexity as a challenge to concerns-based stage theory. *Teaching and Teacher Education*, v. 23, p. 106-22. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2006.04.001>
- WATZKE, J. L. Longitudinal study of stages of beginning teacher development in a fields-based teacher education program. *The Teacher Educator*, v. 38, n. 3, p. 209-29. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1080/08878730309555318>

E-MAIL DOS AUTORES

Isabella Caroline Belem (Autor Correspondente)

✉ isabellacbelelem@gmail.com

Jorge Both

✉ jorge.both@unioeste.br